

Semiótica da fotografia: análise semiótica das óperas de Maria Callas

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

Marcella Barreto Caulliraux ¹ 

Tércia Montenegro Lemos ² 

¹ Graduanda em Letras Português / Espanhol, Universidade Federal do Ceará, marcellacaulliraux@gmail.com

² Doutora em Linguística, Universidade Federal do Ceará, literatercia3@gmail.com

RESUMO

66

O presente trabalho aborda a semiótica da fotografia através de análises de três fotografias das óperas da Maria Callas. A pesquisa objetiva analisar os efeitos discursivos da fotografia na Ópera de Maria Callas através da perspectiva greimasiana, considerando a debreagem, o contrato enunciativo e o quadrado semiótico. Além disso, interpretamos as cores das fotografias analisadas, nos permitindo descrever a função exercida dentro das imagens fotográficas. Assim, foi analisada a relação da música com a imagem; imagem e espaço; a tradução intersemiótica e a sensibilidade visual. A fim de apresentar uma discussão de natureza teórica esclarecendo o embasamento desta pesquisa, estabeleceu-se a relação de estudos que ajudam a compreender a análise das fotografias, são eles: Greimas (1976), Julio Plaza (2008), Paula Tesser (2009), Alexia Brasil e Daniel Cardoso (2009). Com isso, foi possível concluir que a proximidade com a "realidade" faz com que haja uma conexão com a fotografia no momento que se pode

identificar como humana, sendo o elemento principal da foto, dentro de um espaço já conhecido, o teatro. Quando a imagem é contemplada, os espectadores se sentem próximos da fotografia. Podemos observar ainda que diversos sentimentos podem ser gerados a partir das cores das imagens, ocorrendo uma associação.

Palavras-chave: semiótica; fotografia; ópera; Maria Callas.